



Caros

Ji

Ho

up

ASSOL

Associação de Solidariedade Social de Lafões

Relatório de Atividades Ano de 2025

Assembleia Geral

25 de março de 2026

INTRODUÇÃO

O ano de 2025 ficou marcado pelas melhorias de várias infraestruturas, conseguidas pelo bom aproveitamento das diversas linhas de financiamento criadas pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, umas já concluídas, outras com candidaturas já aprovadas, cujas obras estarão concluídas até meados de 2026.

Esta melhoria das instalações, acompanhada pela elaboração do Plano de Médio Prazo 2026 - 2030 e eleição dos órgãos sociais para o próximo quadriénio (2026-2029), numa linha de continuidade, criam condições para a continuação do desenvolvimento da ASSOL.

1 - FACTOS QUE MARCARAM O ANO DE 2025

Ao longo da história, cada ano tem sido marcado por algo diferenciador. Olhando para o ano de 2025 foram vários os momentos de destaque que contribuíram para que fosse um ano bem preenchido de acontecimentos positivos:

- **Plano de Médio Prazo 2026-2030**

É um documento estruturante para o futuro da ASSOL pois aponta as linhas para o crescimento e o desenvolvimento da ASSOL, que após um processo de auscultação de todos os envolvidos na vida da ASSOL, foi aprovado na Assembleia Geral de novembro.

- **Novo refeitório - sede**

Foi iniciada a sua utilização em pleno, em janeiro de 2025, tendo permitido dar uma nova funcionalidade aos espaços de convívio e refeição. Voltou a ser possível as pessoas apoiadas almoçarem todas ao mesmo tempo no refeitório e depois ficarem neste espaço em momentos de convívio, pós almoço.

Para apresentação à comunidade deste espaço, foi organizada uma noite de fados, com casa cheia, que foi muito bem avaliada por todos os participantes.

- **Cobertura entre edifícios**

Este ano de 2025 concretizou-se a cobertura entre o edifício do CAO e o novo refeitório, para facilitar o acesso, nomeadamente às cadeiras de rodas, em percurso coberto.

- **Lar de Apoio**

Durante o ano de 2025 executaram-se as obras de melhoria da eficiência energética, tendo o espaço ganhado significativas melhorias ao nível do conforto.

- **Prédio de 9 Apartamentos**

Durante o ano de 2025 foi executado o grosso desta obra que prevê a criação de 9 apartamentos para alugar a pessoas apoiadas com maior autonomia.

- **Obras no Centro de S. Pedro do Sul**

Foi aprovada uma candidatura ao PRR - CACI e lançado o concurso para remodelar a parte do Centro que ainda não havia sofrido obras: luminárias, pinturas, substituição de chão, colocação de tetos falsos, etc. cujas obras serão concluídas até ao Verão de 2026. Aprovado o valor de 178.200,00€.

- **Reformulação da USO - Centro Alexandre Correia**

Foi aprovada a candidatura ao PRR - USO para a adaptação do antigo refeitório e cozinha para funcionamento da USO no valor de 210.000,00€.

- **Frota automóvel**

Foram aprovadas duas candidaturas no âmbito da Mobilidade Verde para renovação da frota automóvel e foi concluído o processo de compra de uma carrinha de 5 lugares e uma de 9, ambas elétricas, permitindo substituir viaturas mais antigas. Valores aprovados: Viatura 5 lugares – 25.000,00€ e Viatura 9 lugares – 40.000,00€.

- **Projetos do INR – Instituto Nacional de Reabilitação**

Foram apresentados e aprovados dois projetos ao INR, um para apoio ao GAPRIC, outro para atividades de descanso do cuidador: “Férias sem barreiras, um direito para todos” (Valor de 8.803,07€) e “Caminhos da inclusão” (Valor de 4.924,54€).

Permitiram, a primeira proporcionar férias a algumas pessoas com menor oportunidade de o fazer e simultaneamente descanso aos seus cuidadores e a segunda apoiar jovens sem resposta, no processo de integração comunitária, na perspetiva de transição para medidas de formação ou emprego.

- **CRQE - Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego**

Foi renovada a acreditação da ASSOL como CRQE. Além disso a nova legislação trouxe grandes alterações, ficando a ASSOL com possibilidade de acompanhar os ex formandos que terminam

o seu percurso formativo em qualquer polo. Nesse domínio destaca-se o protocolo celebrado com a APPACDM de Viseu, no ano de 2025.

- **Formação Profissional**

Sofreu duas alterações importantes. Uma negativa porque obriga a ter dois dias de formação em sala a outra positiva porque os custos gerais passaram a ter um valor fixo por hora de formação.

- **O departamento de formação**

Teve, em 2025, um significativo incremento do trabalho desenvolvido, com um aumento significativo de horas de formação dadas para o exterior.

- **Passagem do CAO a CACI**

Pelas dificuldades em ser aplicada a Portaria n.º 70/2021 de 26 de março, voltou a ser prorrogada a sua aplicação no final do ano de 2025, até junho de 2026.

Dados os problemas que esta Portaria contém, mantivemos diversos contactos com o Gabinete da Secretária de Estado na Inclusão no sentido de alertar para as fragilidades que esta legislação apresenta e apresentamos sugestões para um modelo mais ajustado à realidade e às necessidades.

- **Candidatura ao Programa de Inovação Social**

Apresentamos uma candidatura de montante significativo, ao programa Inovação Social, cujo objetivo é difundir o Planeamento Centrado na Pessoa por outras organizações dentro da CIM VDL – Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões. Não sendo aprovada em primeira instância foi reformulada para que tenha condições de ser aprovada em 2026.

Foi um desafio colocado pelo Gabinete da Secretária de Estado da Inclusão, exatamente pelo sentimento de que é urgente utilizar metodologias de trabalho mais condizentes com o respeito pelos direitos das Pessoas com Deficiência e Incapacidade

- **Requisitos legais**

- Mantivemos um foco muito grande nos procedimentos de contratação pública para todos os serviços / aquisições.

Henri *V. Costa* *Assol*

Dando seguimento ao trabalho iniciado em 2024, de cumprimento do Decreto-Lei nº 109-E/2021, de 9 de dezembro, que criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e aprovou o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), a ASSOL cumpre escrupulosamente um conjunto de normas de conduta e princípios que orientam o seu relacionamento com os seus dirigentes, trabalhadores, pessoas apoiadas e todas as organizações ou pessoas com quem se relaciona no geral.

2 - BALANÇO SOCIAL

O grande capital da ASSOL são as pessoas apoiadas, as suas famílias, os seus associados, os colaboradores, os voluntários, as empresas, outras IPSS, serviços públicos e autarquias com quem temos parcerias e por último, mas não os menos importantes, os financiadores.

2.1 - PESSOAS APOIADAS POR UNIDADE

Unidade	2021	2022	2023	2024	2025
Intervenção precoce	97	119	119	115	131
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão	210	199	211	229	244
Formação Profissional	153	232	245	272	266
Centro de Recursos Qualificação Emprego	172	302	274	316	355
Centro de Atividades Ocupacionais	88	88	88	88	87
Fórum Sócio Ocupacional	15	15	14	17	17
USO - Unidade Sócio Ocupacional	30	30	30	30	30
Lar de Apoio	8	8	8	8	8
Pessoas apoiadas em famílias de acolhimento da segurança social	7	7	6	6	6
GAPRIC	32	46	47	45	51
Gabinete das Comunidades	-	58	150	80	-
Total global	812	1 104	1192	1206	1195

O quadro acima evidencia o n.º de pessoas em apoio nas várias respostas ao longo do ano e traduz alguma estabilidade nos números ao longo do tempo. Em 2024 a ASSOL deixou de apoiar

o Gabinete das Comunidades que passou para o Município, pelo que em 2025 já não tivemos pessoas apoiadas nesse projeto.

2.2 - SÓCIOS

Anos	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Total	241	239	244	251	255	249

Esta é uma área em que a ASSOL pretende manter o foco, e continuar a encontrar pessoas com ligação à ASSOL que se queiram associar a esta missão.

2.3 - COLABORADORES – PROFISSIONAIS

A ASSOL procura manter uma forte preocupação no desenvolvimento pessoal e profissional, bem como na motivação das equipas de colaboradores, para o que além das condições de trabalho e da formação assegurada são muito importantes as condições salariais.

A política salarial do setor social assenta em salários baixos, que servem de base para o cálculo das participações do estado, dificultando o equilíbrio entre a sustentabilidade financeira e a prática de salários mais atrativos.

A ASSOL tem-se manifestado em todos os fóruns em que tem oportunidade, contra esta política, procurando que este setor seja reconhecido de forma justa e equitativa comparando com outros serviços, nomeadamente a função pública.

Internamente, foi atualizada a tabela salarial em vigor de modo a incorporar a inflação e também os ajustamentos necessários devido ao acentuado crescimento do salário mínimo, face aos salários acima.

Pela primeira vez na sua história, e tendo em conta os resultados do ano de 2024, a direção atribuiu um prémio de 300€ a cada trabalhador.

No ano de 2025 houve uma rotatividade de pessoal superior ao habitual, resultado de licenças sem vencimento, reformas, assunção de cargos políticos e algumas saídas para outros desafios, o que foi oportunidade para renovar as equipas e fazer alguns ajustes de funcionamento, estando no final do ano todas as equipas reorganizadas e estáveis. Para melhor registo, durante o ano de 2025: 1 pessoa reformou-se; 3 pessoas terminaram contrato com a ASSOL para abraçar novos desafios; 3 pessoas pediram licença sem vencimento por um ano; 1 pessoa

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

assumiu um cargo político no seu concelho (Albergaria a Velha); 1 pessoa assumiu um projeto pontual num agrupamento de escolas tendo o agrupamento solicitado que fosse a ASSOL a contratar o técnico (uma Terapeuta Ocupacional); 1 estagiário saiu após concluído o estágio; depois, 7 pessoas resultaram de substituições curtas por intervenções cirúrgicas e entradas/saídas para ocupar um lugar de serviços gerais no Centro de S. Pedro e uma TF. No final do ano, conseguiu-se fechar todas as vagas ocupadas e substituições feitas, tendo esta situação permitido o reajuste de algumas equipas.

Como evidenciado pelos n.ºs, foi especialmente difícil encontrar pessoas para funções de suporte para o Centro de S. Pedro e também terapeutas da fala para o CRI.

Manteve-se a política de aceitação de estágios que são importantes para apoio e suporte às várias atividades e permitem identificar pessoas com perfil para continuidade na ASSOL. Assim, em 2025, passaram pela ASSOL seis estágios profissionais, entre eles um estagiário de nutrição que nunca tínhamos tido e um estágio curricular de uma licenciatura que apoiou a formação profissional em Albergaria-a-Velha.

Foi, como é habitual, avaliada a satisfação dos colaboradores donde se destaca habitualmente, no sentido negativo, o indicador *“Estou satisfeito com o meu salário e expectativa de carreira”*, com apenas 18% das pessoas satisfeitas. Tal traduz o problema anteriormente identificado e que carecia de uma alteração estrutural do 3.º setor.

Nos restantes indicadores avaliados, o grau de satisfação dos colaboradores é sempre muito elevado, por exemplo: *“Trabalhar na ASSOL é motivo de orgulho”* – 92.8%; *“Identifico-me com os valores da ASSOL”* – 97.6%; *“O funcionamento dos serviços da ASSOL é muito positivo”* – 85.6%; *“Gostei das atividades que me foram atribuídas”* – 84.3%.

Colaboradores	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Total	76	78	81	85	86	87
Tempo parcial	4	6	3	6	8	10
Correspondência horários completos	74.6	74.3	82.60	84.5	83	84
Estágios profissionais e inserção	2	1	2	2	1	6
Profissionais em regime de avença (protocolo AECs com a CM Oliveira de Frades)	8	9	9	10	9	13

Habilitações dos colaboradores	H	M	Total
Ensino básico	3	8	11
Ensino Secundário	3	18	21
Ensino Superior	6	49	55

Idades	20-29	30-39	40-49	50-59	+60	Total
N.º	9	25	25	27	1	87

A ASSOL mantém também a prática de avaliação dos colaboradores, através do Acordos de Atribuição de Responsabilidades Individuais, sendo que em 2025, a média da avaliação dos colaboradores nos vários itens de 4,6 (em 5 valores).

A ASSOL manteve um grande enfoque na formação dos colaboradores, organizando ações internas e estimulando a participação em ações no exterior. Em 2025, os resultados apurados traduzem-se no quadro em baixo:

Média de Horas de formação por colaborador	59.4 horas
N.º de sugestões de formação dadas pelos colaboradores	91

2.4 - VOLUNTARIADO

- Tivemos em 2025, 12 voluntários regulares (Lar de apoio 1, Centro de SPS 2 e CAC 9) que realizaram atividades ao longo do tempo e além desses, várias pessoas vieram colaborar em atividades pontuais.

- Candidatamo-nos ainda a um projeto de voluntariado da consultora PwC, na área da "Transição Digital" que consistiu na vinda de voluntários ao terreno, para análise de aspetos de melhoria nesta área. Iniciado em 2025 continuará durante 2026.

2.5 - PARCERIAS

A ASSOL acredita que tem sido pela via das parcerias que a comunidade se tem transformado no sentido da aceitação e da normalização da presença de pessoas com deficiência entre os

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top of the page.

restantes colaboradores, contribuindo deste modo para uma melhor qualidade de vida das pessoas apoiadas e para que estejam integradas em contextos o mais normalizados possível. No ano de 2025, contámos com 521 parcerias formalizadas e protocoladas. Além destas, existem outras que sendo pontuais, não são objeto de protocolo escrito, mas igualmente importantes para alguma atividade pontual que ocorra ao longo do ano. Importa salientar que a totalidade de parcerias formalizadas, mostraram interesse em continuar em 2026, o que confirma estabilidade das parcerias.

2.6 – RELAÇÃO DA ASSOL COM A COMUNIDADE

Além das parcerias formalizadas com as várias empresas para a realização de ASUS, Formação ou Emprego, a relação da ASSOL com a comunidade no geral, pauta-se pela colaboração e participação efetiva em atividades várias para as quais vamos sendo solicitados a participar, quer com mostra de produtos que realizamos, em feiras ou eventos, como criando coisas específicas alusivas a uma determinada época. No ano de 2025 destacamos a participação em vários eventos que retratam esta ligação com a comunidade:

- As escolas vieram com muita regularidade à ASSOL, nomeadamente os Jardins de Infância participar em oficinas.
- A Mónica e Rosa (PA) e os seus livros foram convidados para ir aos JI apresentar.
- A Funika e os Bombos são também, com regularidade, convidados a animar eventos;
- A ASSOL é convidada a participar em atividades desportivas como torneios interinstitucionais de Boccia, CERCIAG em Movimento; Gala Do Desporto, etc.
- Também em eventos culturais, como encontros de janeiras; Festival Tradidanças; desfile de primavera do Centro Escolar de Oliveira de Frades; etc.
- Exposições várias que somos convidados não só a assistir como convidados a expor os nossos trabalhos (exemplo de exposição de presépios no Museu de Vouzela).
- Algumas pessoas apoiadas no GAPRIC fazem atividades de voluntariado em IPSS
- Também a Formação Profissional participa em atividades da comunidade local onde está inserida – visita a exposições, feiras temáticas, etc.

- Durante o ano de 2025 o CRI manteve as crónicas mensais na Gazeta da Beira que são uma forma diferente de chegar ao público e que versão sobre “histórias” contadas a partir de situações reais vivenciadas pela equipa do CRI.
- O CRI em Tondela participa num projeto do Município – Famílias Incríveis e nos vários agrupamentos os técnicos participam nas atividades que aí se desenvolvem, quando solicitado.

De um modo geral a ASSOL conta com as parcerias e os serviços para o desenvolvimento do nosso trabalho, mas nós também procuramos estar presentes sempre que somos solicitados, nos eventos desenvolvidos pelos nossos parceiros.

3 – APOIO ÀS PESSOAS APOIADAS NO PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE UMA VISÃO DO FUTURO DESEJADO E NA SUA CONCRETIZAÇÃO

Tendo sempre a preocupação de manter um elevado nível de inovação naquilo que caracteriza as nossas atividades, o objetivo e a base do trabalho da ASSOL é comum desde há 37 anos: assegurar a cada pessoa os apoios necessários para que possa realizar os seus desejos e caminhar em direção ao futuro por ela imaginado.

Dada a lógica dos diversos programas nem sempre é possível conseguir o ideal, obrigando as equipas a exercícios delicados com as diferentes normas, sobretudo quando estas ainda obedecem a uma lógica baseada nas práticas antigas e este facto em algumas respostas tem implicações difíceis de gerir.

3.1 – IPI - INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

Continua a ser uma resposta que nos preocupa pelo desequilíbrio entre os técnicos disponíveis e as necessidades existentes.

A situação da IPI mantém-se insustentável pois mantém-se o acordo para 40 crianças, que não é revisto desde 2010, e a equipa apoiou em 2025, 131 crianças (Lafões 68; Tondela 63). A Intervenção Precoce, como o próprio nome indica, não deveria ter listas de espera exatamente porque é intervindo o mais cedo possível que se podem minimizar impactos graves de atrasos de desenvolvimento. Face ao cenário existente de falta de recursos para as crianças com critérios de elegibilidade, a equipa têm sido obrigada a ter crianças em lista de espera.

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

3.2 – CRI - CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

No ano letivo 2025/2026, o CRI manteve-se com financiamento igual ao do ano anterior, e apesar dos compromissos que existiam para revisão dos modelos de financiamento, nada aconteceu durante o ano de 2025.

A ASSOL tem participado em vários fóruns de debate de questões, onde se tem apercebido da dificuldade generalizada de retenção e técnicos para o CRI, nomeadamente terapeutas. A ASSOL viu também esta dificuldade em 2025, no que respeita a Terapeutas da Fala, contudo vai conseguindo ter este técnico dentro do quadro financeiro atual.

Em 2025 fomos também convidados pela HUMANITAS para participar num grupo de trabalho sobre a potencial alteração da Legislação – DL 54/2018, da qual não houve ainda novos desenvolvimentos. Poderá em breve vir a ser alterada a legislação que enquadra os princípios da inclusão.

A inovação e os desafios para o CRI são, gradualmente conseguir reduzir os apoios em sala ao mínimo necessário e trabalhar essencialmente em contexto de exterior com as crianças / jovens e também em contexto de turma. Isto já vai acontecendo com maior incidência nuns agrupamentos do que noutros, dependendo sempre da própria visão de inclusão da direção e equipa de educação especial.

Em 2025 o CRI apoiou, na totalidade, 244 crianças / jovens, nos 9 agrupamentos em que atua, apresentando-se a seguir a distribuição do n.º e crianças em apoio por técnico (sendo que alguns alunos têm mais do que um apoio).

Indicadores de atividade	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Terapia da Fala	108	105	104	120	109	129
Psicologia	143	137	136	143	145	141
Psicomotricidade	44	42	41	53	74	68
Transição Vida Adulta - estágios	44	46	36	33	32	47

3.3 - FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2025, funcionou em pleno com o novo quadro comunitário (PESSOAS 2030), e encerraram as últimas ações do quadro comunitário anterior (POISE). Assim, ainda tivemos meio ano de funcionamento simultâneo com 2 candidaturas muito distintas quer ao nível do modo de financiamento como da própria organização dos conteúdos.

Como aspeto negativo do novo Quadro temos o aumento da carga horária de formação em sala de 1 para 2 dias por semana, reduzindo-se a formação em contexto real de trabalho de 4 para 3 dias. A experiência de muitos anos a desenvolver formação profissional, permitiu desde logo perceber que este modelo não iria favorecer a integração profissional que é o objetivo último da formação. Ainda assim, em 2025 realizamos um estudo que consistiu na aplicação de um questionário às empresas ou serviços que são nossos parceiros e onde os formandos estavam integrados e cujos resultados corroboram exatamente a ideia de que quanto maior a carga horária em posto de trabalho, maior a hipótese de contratação no final da formação. Assim, ainda que nos tenhamos ajustado a este modelo, procuraremos defender nos fóruns certos a necessidade de voltar ao anterior modelo de formação com 1 dia em sala e 4 em posto de trabalho, por se revelar o mais adequado no acesso de pessoas com deficiência ao mercado de trabalho.

A principal melhoria aconteceu no modelo de financiamento, passando a haver rubricas de custos reais (1 – Formadores em sala e 2 – Formandos) e para tudo o resto, rubrica 94, foi estabelecido o valor unitário de 3,60€ por hora de formação assistida por cada formando, o permitiu obter alguma margem financeira, face a uma gestão cuidadosa.

A ASSOL acompanhou de perto este processo através da participação na direção e nas atividades da FORMEM (Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade).

A estrutura manteve os 9 polos sendo que cada um procura manter relações de grande proximidade com os parceiros que acolhem formandos, mas também com as câmaras municipais, acontecendo que algumas delas cedem espaços ou outros recursos que auxiliam em muito o adequado funcionamento da Formação.

Em Mangualde destaca-se a parceria com os Pais em Rede, que partilha muitas atividades com a ASSOL. Em Albergaria-a-Velha mantém-se a interação com a PRAVE, enquanto no Sátão a Junta de Freguesia cede um espaço para as sessões de formação em sala que não sendo o

Handwritten signatures and initials in blue ink.

melhor tem permitido funcionar, embora esteja em estudo a mudança para um espaço com melhores condições.

Ao longo do ano de 2025, passaram, no conjunto dos pólos, 266 formandos, que na formação prática foram apoiados por 298 parceiros.

Indicadores globais da atividade	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de formandos	242	153	232	241	272	266
Formandos que concluíram a formação	109	1 a)	76	50	69	77
Horas previstas na candidatura	148911	144174	172026	245615	267603	273066
Horas realizadas	127178	119112	164265	213390	231328	233933
Taxa de integração profissional dos ex-formandos até um ano de término da F.P.	66%	Não terminou nenhum curso	76%	62%	72.46%	75.3%

Uma taxa de integração profissional de 75% dos formandos compara muito positivamente com dados da FORMEM que apontam para uma média nacional ligeiramente abaixo dos 50%.

3.4 – CRQE - CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E O EMPREGO

Em 2025 o IEFP procedeu à credenciação de uma nova rede de CRQE, sendo a ASSOL credenciada como CRQE para o Serviço de Emprego Dão Lafões (Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul, Vouzela e Castro Daire).

A nova legislação prevê que o CRQE possa apoiar os nossos formandos que terminam a formação em todos os polos. Contudo, o objetivo foi criar articulações com os CRQE com atividade em cada um dos polos. Esta era uma prática que a ASSOL já tinha na região de Albergaria-a-Velha, com a CERCIAG e CERCIAG e que agora estendeu para a região de Viseu com a APPACDM e irá propor à VÁRIOS para a Região e Tondela e à APC Coimbra para Mortágua.

O CRQE da ASSOL continua a dar boa resposta em Lafões e Castro Daire na colocação em emprego e na manutenção desse emprego, podendo dizer-se que o desemprego das pessoas com deficiência e incapacidade já não é problema endémico.

O CRQE procura acompanhar as inovações que surgem e nesse sentido participamos num estudo sobre a utilização da SIS-A (Escala de Intensidade de Apoios), promovido pela FORMEM e realizado pelo Centro de Investigação e Inovação em Educação da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto e pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH, ULisboa). Colaborou ainda com a FORMEM na recolha de indicadores para a Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais (BIRP).

No âmbito da participação do projeto da FNERDM (Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais) - “Elos: da responsabilidade social ao Emprego Apoiado”, o CRQE dinamizou a ação de capacitação “Elos inclusivos”, cujo objetivo era contribuir para a integração profissional das pessoas com doença mental, através da partilha de boas práticas na implementação do modelo de emprego apoiado. A sessão contou com cerca de 30 empresários e representantes de municípios da região de Lafões, Castro Daire e Albergaria, bem como representantes do IEFP.

Todos os anos o CRQE procura organizar atividades de convívio entre trabalhadores que apoia, com o objetivo de facilitar que as pessoas mantenham ligações em momentos de lazer, pois as oportunidades neste âmbito são escassas, destacando-se, em 2025 o Passeio à Régua, com a participação de 43 pessoas e o IV Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência, em São Pedro de Moel, dois dias, com participação de 48 pessoas.

Neste Encontro foi aprovado o “Caderno Reivindicativo dos Trabalhadores com Deficiência” e foi eleita uma das pessoas apoiadas para a comissão. Esta comissão está encarregue de divulgar o Caderno, tendo com esse fim participado numa sessão da Academia FORMEM em Coimbra, numa audição na Assembleia da República com a subcomissão para os assuntos das pessoas com deficiência, na Assembleia da República, e numa reunião com a Presidente do INR.

A ASSOL continua a acreditar na mais-valia das medidas de apoio ao emprego, nomeadamente o EAMA - Emprego Apoiado em Mercado Aberto, que, em 2025, permitiu a celebração de 24 novos contratos, perfazendo nos últimos 5 anos cerca de 80 pessoas.

Em 2025 foram apoiadas 355 pessoas nas várias medidas.

Medida	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Informação, avaliação e orientação	51	52	114	77	92	102
Apoio à colocação	33	20	56	51	54	68
Acompanhamento pós colocação	71	100	120	146	160	185
Contratos de Emprego Apoiado em Mercado Aberto	9	14	12	20	8	24
Atribuição de produtos de apoio	1	1	0	0	0	1
Total	174	172	302	274	314	355

3.5 APOIO A PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIAS GRAVES OU COM DOENÇA MENTAL INCAPACITANTE

Esta é a atividade mais visível da ASSOL porque se realiza em edifícios de alguma dimensão localizados em Oliveira de Frades e S. Pedro do Sul e porque têm uma grande logística de transportes associada, o que faz com que sejam as atividades mais conhecidas pela comunidade, o que também faz com que sejam marcantes para a imagem que a comunidade cria da ASSOL no seu todo.

O desafio é conseguir usar os recursos disponíveis para ajudar as pessoas apoiadas a realizarem atividades na comunidade de modo a assegurar a sua presença e participação.

Embora as diferentes regulamentações imponham regras diferentes, a política continua a ser aproveitar as sinergias e complementaridades, existentes tanto no Centro Alexandre Correia como no Centro de S. Pedro do Sul, pois no essencial os apoios a umas e outras pessoas são em tudo similares.

Pelos meios logísticos disponíveis estes centros têm uma responsabilidade especial em atividades como a Festa de Verão ou o Almoço de Natal.

O funcionamento é baseado no Planeamento Centrado na Pessoa e na negociação individual dos apoios. As atividades alinham-se com as escolhas das pessoas e o caminho a seguir para ir ao encontro dos desejos de cada pessoa e do que a pessoa quer para a sua vida. Isto fica expresso e registado no seu acordo de apoio. Este é um documento estrutural no desenho dos apoios que cada pessoa quer e precisa para a sua vida. É, pois, nesta base de escolha de atividades e posterior negociação, que anualmente os grupos de pessoas apoiadas vão variando (ou não, se essa for a sua escolha) em cada atividade.

Descanso do cuidador

Em 2025 promoveu-se uma semana de descanso ao cuidador, com um grupo de pessoas apoiadas em CAO (dos dois centros). Estes momentos permitem em simultâneo o descanso dos seus familiares e também que estas pessoas tenham acesso a experiências diferentes, em lugares diferentes do habitual. Este projeto conta com algum apoio do INR. Este ano decorreu na Pousada da Juventude de Ovar para um grupo de 10 pessoas apoiadas.

Apoios no acesso aos serviços

Esta atividade mantém uma significativa expressão e é bastante exigente na medida em que obriga à disponibilidade de recursos humanos para os necessários acompanhamentos, além das deslocações. No âmbito do CAO é sobretudo relevante em acompanhamentos na área da saúde.

Mantém-se, agora bastante sistemático para todas as PA, a entrega da medicação já previamente separada e organizada pelas Farmácias. Não dispensando a supervisão neste processo, tornou-se mais seguro e facilitador quer para a ASSOL quer para as famílias.

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Ações de Apoio a pessoas apoiadas no acesso aos cuidados de saúde (CAO, USO, FORUM e GAPRIC) em serviços de acesso comum.	396	794	499	723	645	657

Estes aspetos de funcionamento geral do CAO, bem como das metodologias, são comuns ao Centro Alexandre Correia e ao Centro de S. Pedro. Tentaremos de seguida explicar um pouco das atividades desenvolvidas no CAO, em cada um dos Centros.

Festa de Verão

Os Centros têm também um papel muito importante na organização da Festa de Verão, que envolve todas as respostas da ASSOL, mas que de algum modo é conduzida pelos centros. No ano de 2025, o tema foi a Sustentabilidade "A+ SOL".

A festa de Verão é um dos momentos altos anuais da ASSOL, cumprindo vários objetivos. Por um lado, junta as Pessoas apoiadas de todos os polos que trabalham para um tema comum e

depois não deixa de ser um momento de convívio aberto à comunidade, parceiros, famílias e a todos os colaboradores da ASSOL.

Preocupação com a políticas públicas

Além das atividades relacionadas com a Portaria dos CACI, já referidas, durante o ano de 2025 várias foram as tentativas de ajuste da legislação de enquadramento das respostas na área da Saúde Mental, concretamente da USO por estar integrada na RNCCI. A ASSOL por via da FNERDM, de que faz parte, procurou dar vários contributos.

A ASSOL colaborou num questionário promovido pela FNERDM que permitiu caracterizar a situação dos apoios na área da Saúde Mental, em Portugal. O questionário foi respondido por 18 organizações com esta resposta de norte a sul do país.

3.5.1 - CENTRO ALEXANDRE CORREIA

Este Centro engloba dois Centros de Atividades Ocupacionais. O CAO 1 com acordo de cooperação para 30 pessoas e o CAO 2 com acordo de cooperação para 25 pessoas, embora com capacidade também para 30 e a USO Unidade Sócio Ocupacional para 30 pessoas.

Atividades

A estrutura do Centro assenta num conjunto de atividades com alguma estabilidade, o que não significa que os grupos que as frequentam sejam outros ou que a qualquer momento não seja necessário substituir ou acrescentar alguma atividade em virtude das escolhas efetuadas pelas pessoas.

Atividades Socialmente Úteis realizadas em empresas são algo que dá muita dignidade às pessoas que o desejam, pois associam “ao seu trabalho”. No ano de 2025, autonomamente, 36 pessoas fizeram alguma ASU (algumas delas mais do que uma ASU – 21 de CAO e 15 USO).

A forma de as pessoas com maiores dificuldades participarem, operacionaliza-se em ESP acompanhadas (Experiências Sócio Profissionais), tendo em 2025 havido ESP com a Estufa da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, Casa da Aldeia (Turismo Rural), Centro Paroquial de Oliveira de Frades, Mata Sustentável e Quinta da Cavada em Campia

No centro mantiveram-se a oficina de encadernação, a oficina de reparações, a sala de trabalhos produtivos para empresas (Derwo e Iberoperfil), a oficina de pasta de papel e

sabonetes, o espaço con(vida), a atividade de cozinha, a oficina de têxteis e costura, atividade psicomotora, atividade de música, a sala de informática, a atividade de artes performativas, a sala de trabalhos em madeira e jardinagem, a atividade de expressão dramática e as atividades desportivas - caminhadas e ténis de mesa.

A hipoterapia é uma atividade que se mantém também, uma vez que as pessoas gostam de a realizar.

Manteve-se a parceria com o GDOF para cedência de espaço para a realização de atividades desportivas, bem como com ginásios locais onde algumas pessoas apoiadas vão fazer atividade física semanalmente (em grupo ou individualmente), que constitui um bom exemplo da utilização dos serviços da comunidade, parceiros, associado à autonomia e escolha das pessoas. A Semana Cultural, no ano de 2025 teve como tema *"Bio divers Arte"* (ligado à Biodiversidade), com a participação de vários convidados, pessoas da comunidade associadas ao tema, que vêm partilhar a sua experiência e vivências sobre o mesmo. É muita semana muito apreciada pelos participantes e que cria dinâmicas de atividades muito diversificadas.

3.5.2 - CENTRO DE S. PEDRO DO SUL

O Centro de S. Pedro do Sul engloba um CAO para 30 pessoas e o Fórum Sócio Ocupacional para 15.

Durante o ano de 2025 foi aprovada uma candidatura a um programa do PRR para obras na parte do centro que ainda não foi intervencionada. As obras decorrerão no 1.º semestre de 2026.

Atividades

A lógica de funcionamento é a mesma do Centro Alexandre Correia. As pessoas escolhem cada ano as atividades que pretendem desenvolver nesse ano, e é com base nestas escolhas que se estruturam as novas atividades.

As Atividades Socialmente Úteis em empresas da comunidade abrangiam no final do ano, 20 pessoas (CAO – 13 e FORUM – 7).

No Centro mantiveram-se as atividades, não obstante os grupos de pessoas que as realizam poderem ser diferentes, nomeadamente a oficina das velas, os trabalhos artesanais, a sala polivalente, a expressão dramática, têxteis e jesmonite. Complementarmente, desenvolveram-

se atividades de música, de desporto e de piscina, a informática e a hipoterapia que continua a ter a preferência de várias pessoas e atividades pontuais que surgem em função de oportunidades do momento, sugestões das pessoas apoiadas ou convites do exterior.

As saídas para caminhadas na cidade constituem uma atividade importante, pois aliam sempre o contacto com outros serviços.

A Fúnika, manteve-se ativa realizando várias atuações ao longo do ano a convites de outras entidades e na Festa de Verão.

A parceria com a Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, continua a ser estruturante pela cedência de espaços e também de colaboradores que nos apoiam em atividades como o Conto, a Expressão Musical, piscina, sessões de cinema e atividades desportivas que decorrem fora do Centro.

O Centro participou em atividades da comunidade solicitadas pelos parceiros, destacando-se o Festival Tradanças e a dinamização do mercado de S. Pedro nas épocas festivas, com vendas de produtos da ASSOL.

Ao longo do ano no Centro, vão decorrendo muitas atividades pontuais, sempre resultado de gostos ou interesses específicos das Pessoas Apoiadas e muitas delas no exterior a que alia a atividade à presença na comunidade.

3.6 - APOIO RESIDENCIAL

O Lar de apoio viu em 2025 ocorrerem as suas obras de melhoria de eficiência energética e conforto que se revelaram muito importantes para quem frequenta este espaço.

O atual Lar de Apoio é uma estrutura que se pretende transformar em Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), com apoio da Segurança Social. Ela acolhe atualmente 8 pessoas que não têm retaguarda familiar e a transição para RAI implicará uma reorganização deste espaço. Esta transformação ocorrerá quando estiver concluído o lar residencial para Pessoas com Deficiência da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Frades, para onde serão encaminhadas algumas das pessoas apoiadas pela ASSOL para pernoitarem, mantendo as atividades de CAO durante o dia. Neste sentido têm sido mantidos contactos com a Misericórdia com o objetivo de assegurar as articulações necessárias.

3.7 - GAPRIC - Gabinete de Apoio a Programas Incluídos na Comunidade

Em 2025, foram apoiadas 52 pessoas, que evidenciam elevados graus de satisfação com os apoios que recebem, o que mostra que é uma resposta bem à medida das suas necessidades. O GAPRIC continua a afigurar-se como muito importante no sentido de manter algum equilíbrio na vida das pessoas apoiadas, que maioritariamente são pessoas que frequentaram a formação profissional e que não revelam condições para acesso ao mercado de trabalho, nem se integram nas típicas respostas de CAO.

A estrutura que este projeto permite às pessoas apoiadas, centra-se na realização e atividades em contextos reais de trabalho, associado a atividades culturais, recreativas e desportivas das respetivas localidades. Essencialmente é um projeto que se apoia na comunidade para o desenvolvimento das atividades, conseguindo demonstrar que com um custo reduzido se podem apoiar muitas pessoas.

O grande problema do GAPRIC é a falta de um financiamento estável, contudo com alguns apoios das autarquias e as comparticipações das pessoas que usufruem do apoio (20€ mês), haverá condições para equilibrar os gastos.

GAPRIC	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Tondela, St. C. Dão, Carregal do Sal e Mortágua	18	20	27	23	24	21
Castro Daire, Vila Nova de Paiva e Satão	8	8	11	11	10	11
Lafões	3	4	8	9	6	10
Albergaria-a-Velha	-	-	-	4	5	7
Mangualde	-	-	-	-	-	3
Total	29	32	46	47	45	52

3.8 - SERVIÇO DE APOIO ÀS FAMÍLIAS

No ano de 2025 o Serviço de Apoio às Famílias (SAF) sofreu uma alteração significativa no Centro de S. Pedro, passando a ser integrado nas atividades do Centro em vez de ser uma resposta autónoma como era até aqui. Ao nível das funções mantiveram-se as mesmas. Já no Centro Alexandre Correia ainda se manteve autónomo no ano de 2025, passando em 2026 a ter o mesmo funcionamento de S. Pedro, ou seja, integrado nas atividades do centro, pois

torna-se difícil distinguir das atividades do centro desenvolvidas pelo Técnico de Serviço Social e pelo Coordenador.

Dentro do trabalho desenvolvido, destacam-se alguns apoios ao nível da saúde; nos processos de maior acompanhado; na avaliação e pedido dos apoios sociais a que a família ou a pessoa têm direito; acompanhamento a serviços da comunidade para resolução de alguma questão; apoios em questões da habitação; encaminhamento e procura de soluções fora da ASSOL quando se entende que a ASSOL já não é a melhor resposta.

4 – ATIVIDADES PARA SUSTENTABILIDADE, DESENVOLVIMENTO FUTURO E MELHORIA CONTÍNUA

4.1 - INVESTIMENTOS MATERIAIS

Frota de Viaturas

Em final de 2025 a ASSOL contava com 34 viaturas, que são necessárias, para assegurar o transporte de pessoas apoiadas para o Centro Alexandre Correia e do Centro de S. Pedro do Sul, mas também para assegurar que as Pessoas Apoiadas realizem as suas atividades sempre no exterior e sejam os técnicos a deslocar-se aos vários locais para promover este acompanhamento.

A renovação e manutenção desta frota é uma preocupação constante, assim, em 2025, com o apoio dos programas do PRR Mobilidade Verde foi contratada a aquisição de carrinhas, uma viatura de 5 lugares e outra de 9, ambas elétricas.

Manutenção e Renovação de Equipamentos diversos

É uma despesa que vai sendo recorrente e significativa, mas necessária para que as instalações tenham boas condições de trabalho.

Os computadores são um exemplo porque alguns vão ficando obsoletos e com necessidades de substituição.

4.2 - INSTALAÇÕES

Como já foi referido o aproveitamento dos diversos programas do PRR permitiu projetar e realizar melhorias muito importantes nas instalações, os resultados são já visíveis no Lar de

Apoio, enquanto no Centro Alexandre Correia e no Centro de S. Pedro ainda se viveu a fase em que as obras são um incómodo.

Apoios Residenciais

De 2025 aconteceu o arranque das obras do prédio com 1 apartamento T2 e 8 apartamentos T1 que serão arrendados a preços controlados a pessoas com deficiência ou doença mental que tenham autonomia para residir sozinhos, apenas com alguma supervisão.

Esta obra enquadra-se na estratégia local de habitação do município de Oliveira de Frades, estando assegurado o financiamento próximo dos 100% pelo PRR, num valor estimado de 868.705,82€.

4.3 - ATIVIDADES DE INOVAÇÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

Certificação EQUASS - Excelência em Serviços Sociais

Embora o ano de 2025 não tenha estado associado a nenhum procedimento específico no âmbito da Certificação (cuja renovação ocorrerá de novo em 2026), durante o ano o grupo responsável pela Qualidade reuniu e manteve atualizados os documentos que darão depois origem ao processo de renovação. Destaca-se o início da revisão dos Manuais de Procedimentos e criado um Manual para o CRQE para suporte da candidatura à renovação do CRQE.

Departamento de Formação

o Departamento de Formação teve um forte incremento, realizando 164 horas de formação para o exterior, salientando-se o protocolo com o INR, para formação sobre planeamento Centrado na Pessoa, cuja avaliação positiva permitiu a sua continuação para 2026. Além destas horas, participou em mais 13 horas de intervenções pontuais e curtas, em seminários, palestras etc.

O departamento organizou e foram desenvolvidas 78 horas de formação interna para ir ao encontro das necessidades identificadas pelos nossos colaboradores e também para integração dos novos colaboradores.

O grande momento de formação interna foram as Jornadas de Formação, realizadas nos dias 15, 16 e 17 de abril, sendo um dos seus tópicos da formação interna a componente formativa para a integridade no sentido de dar cumprimento ao Programa de Cumprimento Normativo (PCN) das medidas de combate à corrupção.

Consolidou-se a utilização da plataforma SIGO para certificar a formação a profissionais, mas também a Formação Profissional para Pessoas com Deficiência.

Merecem ainda destaque os quatro grupos de estudo da Pedagogia da Interdependência e do Planeamento Centrado na Pessoa, que resultaram do interesse dos colaboradores. Estiveram envolvidos ao longo do ano cerca de 30 colaboradores, com sessões de trabalho, em média mensais.

Iniciou-se um apoio de mentoria a colegas que necessitam de desenvolvimento de alguma questão em específico com apoio de outro colega com mais experiência nessa área. Os primeiros indicadores mostram que esta pode ser uma forma interessante de integrar novos colaboradores e de reforçar as interações nas equipas, pelo que é um projeto a continuar.

Como estratégia de motivação e reconhecimento dos colaboradores, foi promovida a participação de oito colaboradores nas Jornadas de Formação do INICO em Salamanca, que se realizam apenas de três em três anos.

Outro grande acontecimento de 2025 foi vinda de Jack Pearpoint, um dos fundadores do Planeamento Centrado na Pessoa e Lynda Kahn. Esta possibilidade surgiu na sequência de um evento organizado pelo INR que convidou a ASSOL para a sua organização e permitiu que trouxéssemos alguém de fora para participar no seminário. Foi assim aproveitada a presença e o conhecimento técnico destes oradores para fazer formação para os colaboradores da ASSOL e também um curso aberto ao exterior.

A ASSOL participou na conferência internacional Gentle Teaching, na Dinamarca - Aalborg com o tema "The many colours" e tivemos oportunidade de apresentar uma comunicação sobre o nosso trabalho na comunidade "A more colourful community". Estiveram presentes 2 colaboradores neste evento, em setembro.

Departamento de Comunicação

Tornou-se o canal privilegiado de comunicação com o exterior, sendo para coerência da informação que sai para o exterior, mas também entre todas as respostas e polos da ASSOL. A consolidação deste gabinete contribui para que a informação esteja sempre atualizada e para assegurar a divulgação de eventos e atividades que vamos organizando, incluindo do departamento de formação.

Investigação e Inovação

A ASSOL foi convidada para integrar um Projeto ERASMUS promovido pela Universidade de Aveiro e uma candidatura ao programa europeu CERV-2025-EQUAL, relativa à Prioridade *Promoção da gestão da diversidade e inclusão no local de trabalho* promovida por parceiros de Albergaria-a-Velha (PRAVE e ADRITEM).

Aguarda-se decisão sobre estas candidaturas.

Candidaturas a projetos com impacto em 2026, ainda em análise:

Programa Inovação Social

Este projeto terá a duração de 3 anos prevê a colocação de 4 técnicos para apoiar a utilização do Planeamento Centrado na Pessoa nas organizações de apoio a pessoas com deficiência da região da CIM Viseu Dão Lafões. Esta candidatura tem um valor global de 448.534,80€.

4.4 – CONTRIBUTOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

A defesa dos direitos das pessoas com deficiência e a luta por políticas públicas adequadas é uma responsabilidade da ASSOL quando isso implica alguma exposição pública.

Durante o ano de 2025 destacou-se a preocupação com (algumas questões já continuidade de 2024):

IPI – Intervenção Precoce na Infância

A ASSOL manteve acesa esta discussão em torno da necessidade de alargamento do acordo de apoio para mais crianças, nomeadamente em parceria com a ANIP.

Modelo de financiamento dos CRI

Mantivemos a pressão, sobretudo junto da HUMANITAS, relativamente à necessidade de revisão do modelo de financiamento.

Formação Profissional

A ASSOL, acompanhou o processo de transição para o novo quadro comunitário, defendendo a importância da formação em contexto real de trabalho como o mais adequado. O que foi confirmado por estudo junto dos empresários / serviços que mostra a preferência pelo antigo modelo de quatro dias em posto de trabalho em vez dos três impostos pelo novo Guia Organizativo. Em relação ao modelo de financiamento por custos unitários para os gastos gerais, mostra-se adequado à nossa realidade.

CRQE

Acompanhamos a acreditação da nova rede.

Transição de CAO para CACI

Continua a ser uma questão decisiva, sobretudo por obrigações de um quadro de pessoal insustentável. Para este fim aconteceram reuniões com a Secretária de Estado da Inclusão, onde se evidenciou a inaplicabilidade desta nova Portaria, tendo havido compreensão relativamente a este aspeto, e sendo o compromisso verbal o de ajustar a legislação de base a esta mudança.

Tabelas Salariais

Temos marcado presença em todas as reuniões plenárias dos órgãos representativos sempre que tem assento ou é chamada e uma das questões que esteve sempre na ordem de discussão foi a política salarial do 3.º setor em que se tentou exercer toda a pressão possível para que o 3.º setor fosse incluído no trabalho digno, com vencimentos mais ajustados. A este nível a ASSOL faz parte de um grupo de trabalho criado pela HUMANITAS "Gestão de Pessoas" que procura exatamente elencar os principais problemas que assistem o setor social e exercer pressão para a sua melhoria.

Saúde Mental

A ASSOL contribuiu com sugestões para alteração da legislação, numa auscultação que foi feita, no âmbito da FNERDM. Aguardamos também a revisão tornando mais funcional o modelo de funcionamento e financiamento da USO.

4.5 - RECONHECIMENTO DA CAPACIDADE DA ASSOL

A ASSOL como Parceira da comunidade

Publicamente sentimos o reconhecimento das entidades com quem trabalhamos, não só por parte das parcerias que ao quererem renovar protocolo connosco evidenciam isso, como também de entidades como as Câmaras Municipais onde temos atividade que publicamente mencionam e reconhecem o trabalho da ASSOL.

É também um sinal do reconhecimento público, a participação da ASSOL em órgãos como os Conselhos Gerais dos Agrupamentos (S. Pedro do Sul e Santa Cruz da Trapa em 2025) ou a participação em várias atividades organizadas pelos nossos parceiros em que somos solicitados a estar.

As entidades de ensino superior também solicitam a nossa colaboração, quer na apresentação das nossas metodologias em momentos letivos, como solicitando estágios à ASSOL.

Também as escolas da região de Lafões, solicitam por vezes o apoio da ASSOL para a realização de experiências de Transição para a Vida Pós-Escolar, de alunos cujas dificuldades sejam mais intensas. No ano de 2025 a ASSOL prestou este apoio a 3 alunos (1 no Centro Alexandre Correia e 2 no Centro de S. Pedro).

Formação para o Exterior

Por força da sistematização do Departamento de Formação tem vindo a acentuar-se a realização e formação para o exterior. Também fruto da parceria com o INR que foi um importante impulsionador com os cursos do Planeamento Centrado na Pessoa que voltaram a ocorrer em 2025.

O ano de 2025 teve muitas solicitações de formação que culminaram em 164 horas de formação dada para o exterior, acrescido de 13 horas de intervenções pontuais em seminários, palestras, etc. Tais resultados evidenciam bem o crescimento deste departamento.

Integrar os CLAS ou os Conselhos Gerais dos Agrupamentos

A participação nos Conselhos Locais de Ação Social da totalidade dos municípios onde temos atividade, assim como a presença nos conselhos gerais de escolas (Santa Cruz da Trapa e S. Pedro do Sul) em representação da comunidade, entendemos como votos de confiança.

Federações

A ASSOL manteve-se como presidente da direção da FORMEM e manteve-se na Direção da FNERDM.

Colaboração em projetos ou serviços

A Câmara Municipal de Oliveira de Frades continua a contar com a ASSOL para dar continuidade ao protocolo de enquadramento dos professores das AEC's (Atividades de Enriquecimento Curricular).

Visitas à ASSOL

A ASSOL regularmente é solicitada por outras entidades para virem conhecer os nossos serviços, modos de atuação, etc. Em 2025 aconteceram 9 visitas, eminentemente de outras organizações e alunos de escolas e universidades.

5 – PRINCIPAIS RECEITAS E DESPESAS

Esta síntese destina-se a proporcionar aos associados e ao público em geral uma leitura simplificada das contas, sem esquecer que o Relatório de Atividades e a prestação de contas se compõe de três documentos:

- O Relatório de Atividades, que pretende dar conta dos acontecimentos mais relevantes do ano de 2025;
- As Demonstrações Financeiras que detalham a situação financeira e patrimonial da ASSOL;
- O Relatório de Gestão onde se apresentam as condicionantes financeiras de cada uma das valências e das contas globais da ASSOL.

Os quadros de receitas e despesas que se seguem contêm apenas as despesas que têm montantes relevantes ou têm um significado especial no contexto das nossas atividades ao longo do ano, não respeitando as rúbricas da contabilidade.

Com isto procuramos facilitar a compreensão pelos associados dos montantes e da natureza das receitas e despesas.

5.1 - PRINCIPAIS RECEITAS

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

No ano 2025, perfazem o total de 2 272 762.62 €, repartidos da seguinte forma:

➤ Departamento da Educação

A rubrica da comparticipação por parte da DGESTE, manteve-se globalmente estável face ao período homólogo, não se verificando variações significativas nos valores.

PROVENIENTES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO				
	2023	2024	2025	Variação 25/24
DGESTE/CRÍ	218 974,52 €	263 220,00 €	262 220,00 €	-0,38%

➤ Projetos do INR

Verifica-se uma diminuição face ao período homólogo, consequência de terem acontecido apenas duas candidaturas.

PROVENIENTES DE OUTRAS ENTIDADES				
	2023	2024	2025	Variação 25/24
FUNDAÇÃO BANCÁRIA BPI LA CAIXA	3 720,00 €	2 500,00 €	0,00 €	0,00%
GULBENKIAN	27 841,64 €	2 901,78 €	0,00 €	0,00%
DOAÇÕES E HERANÇAS	13 878,78 €	29 555,04 €	21 490,40 €	-37,53%
INR	28 485,13 €	18 732,54 €	13 727,61 €	-36,46%
TOTAL	73 925,55 €	53 689,36 €	35 218,01 €	-52,45%

➤ Provenientes de Autarquias

Subsídios atribuídos pelos Municípios no âmbito de protocolos com a ASSOL, que resulta num valor inferior ao do ano anterior, também resultado dos projetos e solicitações feitas, que variam em função dos apoios nesse território.

PROVENIENTES DE AUTARQUIAS				
	2023	2024	2025	Variação 25/24
TONDELA	485,00 €	12 900,00 €	7 200,00 €	-79,17%
CASTRO DAIRE	150,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
VILA NOVA DE PAIVA	1 440,00 €	1 440,00 €	1 440,00 €	0,00%
VOUZELA	2 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
SÃO PEDRO DO SUL	591,00 €	2 500,00 €	0,00 €	0,00%
CARREGAL DO SAL	960,00 €	480,00 €	1 440,00 €	66,67%
ALBERGARIA A VELHA	840,00 €	1 920,00 €	2 400,00 €	20,00%
MORTÁGUA	960,00 €	960,00 €	0,00 €	0,00%
OLIVEIRA DE FRADES	2 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
SANTA COMBA DÃO	0,00 €	0,00 €	1 960,00 €	0,00%
TOTAL	10 426,00 €	20 200,00 €	14 440,00 €	-39,89%

➤ **Provenientes do IEFP**

A variação do CRQE decorre do aumento do n.º de pessoas em apoio através das várias medidas. No ano 2025, terminaram quatro estágios, com a contratação de três destes colaboradores.

Conc. Ass. [Handwritten signature]

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				
PROVENIENTES DO IEFP				
	2023	2024	2025	Varição 25/24
ESTÁGIO ATIVAR	12 189,05 €	19 495,62 €	23240,91	16,12%
CEI +	0,00 €	2 667,10 €	2922,44	91,26%
CEI	0,00 €	162,28 €	176,73	91,82%
CRQE	118 995,88 €	139 046,00 €	174391,7	11,50%
EAMMA	6 218,29 €	7 153,94 €	0	0,00%
TOTAL	137 403,22 €	168 524,94 €	200 731,78 €	15,50%

➤ **Provenientes Fundo Social Europeu e Outros Organismos**

A variação nesta rubrica, deve-se ao fato de em 2025, existirem mais formandos, na operação FSE-01403800, com financiamento na modalidade de custos mistos, ou seja, da Rubrica 1 – Encargos com pessoal docente e a Rubrica 2 – Encargos com formandos, os gastos são comparticipados a custos reais/incorridos. As restantes rubricas são financiados pelo valor unitário de 3.60€, por hora completa assistida por formando (prémio à eficiência na execução da medida).

PROVENIENTES DO FUNDO SOCIAL EUROPEU E OUTROS ORGANISMOS				
	2023	2024	2025	Varição 25/24
POISE - FSE	1 050 754,44 €	1 173 307,91 €	193 834,23 €	-505,32%
PESSOAS 2030 - FSE+OUT OSS	0,00 €	237 396,92 €	1 566 318,60 €	84,84%
TOTAL	1 050 754,44 €	1 410 704,83 €	1 760 152,83 €	19,85%

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No ano 2025, perfazem o total de 1 474 933.63€, repartidos da seguinte forma:

➤ **Venda de Livros**

RECEITAS DE VENDAS E PRESTAÇÃO SERVIÇOS				
	2023	2024	2025	Varição 25/24
LIVROS TÉCNICOS	264,28 €	117,94 €	391,63 €	69,88%

➤ **Atualização das comparticipações por parte da Segurança Social**

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				
PROVENIENTES DA SEGURANÇA SOCIAL	2023	2024	2025	Varição 25/24
CACI (OF+SPS)	667 748,91 €	688 171,67 €	742 346,09 €	7,30%
LAR DE APOIO	88 928,04 €	92 351,36 €	93 946,44 €	1,70%
FÓRUM SÓCIO OCUPACIONAL	94 777,46 €	92 937,55 €	100 340,69 €	7,38%
INTERVENÇÃO PRECOCE	57 932,09 €	65 265,05 €	64 926,96 €	-0,52%
UNIDADE SÓCIO OCUPACIONAL	89 070,51 €	92 807,68 €	91 392,66 €	-1,55%
TOTAL	998 457,01 €	1 031 533,31 €	1 092 952,84 €	5,62%

A variação negativa da Intervenção Precoce, deve-se ao facto de em 2024, estarem refletidos atualizações do período anterior. Apesar disso o resultado da resposta é muito positivo.

A variação da Unidade Sócio Ocupacional, apresenta a variação negativa, efeito de em 2024, também, estarem valores de atualizações/regularizações de período anterior.

- Atualização das comparticipações por parte da Administração Central do Sistema de Saúde, IP

PROVENIENTES DA ACSS	2023	2024	2025	Varição 25/24
UNIDADE SÓCIO OCUPACIONAL	107 053,11 €	114 256,77 €	119 120,70 €	4,08%

- Prestação de serviços às pessoas apoiadas

PESSOAS APOIADAS	2023	2024	2025	Varição 25/24
CACI	99 280,50 €	110 926,10 €	131 950,90 €	15,93%
LAR DE APOIO	14 229,00 €	13 669,00 €	13 960,00 €	2,08%
FORUM SOCIO OCUPACIONAL	10 706,50 €	12 463,00 €	14 343,00 €	13,11%
UNIDADE SÓCIO OCUPACIONAL	18 929,13 €	24 523,82 €	25 214,04 €	2,74%
MENSALIDADE GAPRIC	3 215,00 €	5 165,00 €	5 410,00 €	4,53%
TOTAL	146 360,13 €	166 746,92 €	190 877,94 €	12,64%

➤ OUTROS SERVIÇOS

- Continuidade dos protocolos do gabinete das comunidades (período de vigência inferior ao ano 2024) e AEC,s;
- Quotas dos associados;
- Protocolo com entidades de ensino;

OUTROS SERVIÇOS	2023	2024	2025	Varição 25/24
QUOTIZAÇÕES E JÓIAS	2 520,00 €	3 439,00 €	2 928,00 €	-17,45%
SERVIÇOS SECUNDÁRIOS (SERVIÇOS EXTRAS+TRANSPORTE+TUTORIAS)	13 801,49 €	14 825,00 €	17 062,00 €	13,11%
PROTOCOLO ESC. PROF. VOLZELA+ESC. SEC. S. PEDRO DO SUL	2 737,00 €	2 890,00 €	9 907,00 €	70,83%
AEC,S	16 387,73 €	13 465,86 €	31 193,52 €	56,83%
PROTOCOLO - GAB. COMUNIDADES	17 000,00 €	18 000,00 €	10 500,00 €	-71,43%
TOTAL	52 446,22 €	52 619,86 €	71 590,52 €	26,50%

Outros rendimentos

Esta rubrica reflete essencialmente:

- A rubrica serviços sociais sofre uma descida, pela saída de pessoas apoiadas que necessitavam de mais serviços adicionais (por ex. transportes);
- Imputação dos subsídios ao investimento - para além do reconhecimento dos subsídios ao investimento atribuídos em períodos anteriores, adicionalmente, a entidade reconheceu o subsídio atribuído no âmbito da candidatura ao “Fundo Ambiental” – Requalificação Lar de Apoio;
- A rubrica regista as prestações de serviços sociais, venda de artigos das diferentes oficinas, cursos online, protocolo de cooperação com entidades, venda de energia e outros. A redução na rubrica é justificada, essencialmente, pela diminuição das vendas dos produtos nas diversas oficinas;
- Regista alienação de uma viatura, que se encontrava totalmente depreciada, a qual originou um ganho no montante de 1.550,00 euros, esta variação apresenta um % elevada, porque em 2024 registou-se o recebimento do valor residual de uma viatura sinistrada, bem como a alienação de 2 viaturas;
- Correções relativas a períodos anteriores – regista correções favoráveis referente a acertos finais em candidaturas terminadas no ano de 2024;
- Regista o montante de 3.422,15 euros, referente a caução efetuada em períodos anteriores, por uma entidade declarada insolvente em 2025;
- Proc. Tribunais, representam os recebimentos resultantes de processos em tribunal;
- Rendimentos em juros de depósitos a prazo;
- Reembolsos de IRS (estando em 2025 refletivo o valor do ano anterior);

OUTROS RENDIMENTOS	2023	2024	2025	Varição 25/24
SERVIÇOS SOCIAIS	8 729,17 €	12 418,89 €	5 426,89 €	-128,84%
OFICINAS ENC.+LIVROS+VELAS+PEÇAS+PINTURA	5 868,46 €	4 346,84 €	2 543,85 €	-70,88%
CURSO ONLINE/ESTUDOS, PROJETOS, PROTOCOLOS COOPERAÇÃO	2 806,00 €	9 906,64 €	12 492,80 €	20,70%
VENDA DE ENERGIA	942,53 €	847,48 €	944,28 €	10,25%
OUTROS	4 891,58 €	4 123,80 €	5 480,71 €	24,76%
REEMBOLSO IRS	6 237,30 €	8 394,75 €	9 448,20 €	11,15%
PROC. TRIBUNAIS	2 700,00 €	450,00 €	800,00 €	43,75%
RENDA LOJA S. PEDRO	650,00 €	623,85 €	657,24 €	5,08%
ALIENAÇÕES VIATURAS + SINISTRO	0,00 €	19 800,00 €	1 870,00 €	-958,82%
OUTROS RENDIMENTOS JUROS D. PRAZO	425,30 €	537,82 €	1 665,97 €	67,72%
IMPUTAÇÃO SU. INVESTIMENTO	16 017,59 €	15 956,16 €	47 989,70 €	66,75%
OUTROS RENDIMENTOS (RECEBIMENTO DE CAUÇÃO)	0,00 €	0,00 €	3 422,15 €	100,00%
CORREÇÕES DE EXERCICIOS ANTERIORES		50,00 €	5 152,74 €	99,03%
TOTAL 2025	49 267,93 €	77 456,23 €	97 894,53 €	20,88%

5.2 PRINCIPAIS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	2023	2024	2025	Varição 25/24
CUSTOS COM PESSOAL	1 924 335,21 €	1 908 325,56 €	2 062 107,18 €	7,46%
BOLSAS, TRANSPORTES E SUB. ATRIBUIDOS A FORMANDOS	565 880,97 €	598 592,93 €	739 764,35 €	19,08%
EXPLORAÇÃO DE REFEITÓRIOS	53 663,86 €	57 058,99 €	68 171,96 €	16,30%
COMBUSTÍVEIS	66 950,13 €	64 208,27 €	59 260,29 €	-8,35%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO VIATURAS	54 601,46 €	33 340,47 €	40 719,58 €	18,12%
ELECTRICIDADE	15 463,17 €	22 729,99 €	23 877,20 €	4,80%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	82 645,51 €	15 048,03 €	27 895,49 €	46,06%
RENDAS E ALUGUERES	25 106,21 €	25 811,85 €	26 640,16 €	3,11%
COMUNICAÇÕES	10 894,35 €	10 333,15 €	10 689,18 €	3,33%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	14 222,35 €	8 859,37 €	7 474,51 €	-18,53%
ALIMENTAÇÃO UTENTES	9 107,95 €	8 882,40 €	9 617,30 €	7,64%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	9 024,48 €	6 248,16 €	6 812,79 €	8,29%
VESTUÁRIO E CALÇADO DE UTENTES	9 830,95 €	7 388,26 €	6 157,34 €	-19,99%
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	75 570,93 €	43 407,07 €	54 450,00 €	20,28%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	16 232,29 €	15 598,51 €	18 598,17 €	16,13%
GASTOS DE FINANCIAMENTO	7 771,78 €	7 114,11 €	11 339,22 €	37,26%
DEPRECIAÇÕES	82 662,15 €	95 606,06 €	165 530,94 €	42,24%

A variação total dos fornecimentos e serviços externos foi de 42.24%, em relação ao ano anterior, refletida em algumas sub rubricas, nomeadamente:

- **Custos com pessoal** – a variação positiva, resulta de atualizações salariais, por força do aumento do salário mínimo nacional, bem como pelo aumento salarial de 3% a todos os colaboradores, atribuído pela Direção e um prémio de desempenho, no mês de abril no valor de 300€, a todos os colaboradores;
- **Bolsas/Sun. Alim/Transportes** – o aumento ocorrido é consequência da atualização das verbas pagas aos formandos na nova medida de formação, bem como do aumento do número de formandos a frequentar a medida no decurso do ano de 2025.
- **Deslocações, estadas e transportes** - o incremento verificado no ano de 2025, decorre, essencialmente, da deslocação de colaboradores à Dinamarca para participarem na Conferência GTI. A rubrica inclui ainda os gastos com as deslocações dos técnicos às escolas e aos diversos sítios de formação, bem como na realização de atividades no exterior com pessoas apoiadas.
- **Subcontratos** - o aumento dos gastos nesta rubrica está associado à atualização de preço por refeição confeccionada.
- **Combustíveis** - o decréscimo dos gastos nesta rubrica é justificado, por uma menor utilização do sistema de aquecimento, decorrente de condições climáticas favoráveis

(dias mais quentes ao longo de todo o ano de 2025), e pela utilização de viatura elétricas.

- **Deslocação de utentes** - a variação positiva, deve-se ao valor pago aos formandos para se deslocarem para as entidades, onde realizam a sua formação em contexto de trabalho, que durante o ano 2025, rondou os 266 formandos.
- **Trabalhos especializados** - esta variação deve-se aos gastos incorridos com serviços de suporte de consultoria e manutenção de software de gestão e hardware; serviços de engenharia e arquitetura, e contratação de técnicos especializados para efeitos de certificações legais.
- **Conservação e Reparação** - esta variação positiva, deve-se essencialmente à manutenção da frota automóvel e reparações em edifícios.
- **Eletricidade/água** – esta variação positiva, é resultado do aumento dos locais de consumo de eletricidade e água, nomeadamente novas salas da formação profissional e edifício polivalente em Oliveira de Frades.
- **Seguros** – a variação positiva desta rubrica, deve-se ao fato da inclusão do novo edifício pela atualização dos capitais cobertos dos imóveis, bem como, pelas atualizações anuais previstas no seguro multirisco contratado.
- **Limpeza, higiene e conforto** - a diminuição da rubrica está diretamente relacionado com a realização de procedimento de contratação pública realizado em 2025, o que se traduziu na redução dos preços dos produtos.

6 – SÍNTESE DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1 – COMPARAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS

	2022	2023	2024	2025	Varição 25/24
RENDIMENTOS	2 732 003,91 €	3 191 706,60 €	3 359 070,16 €	3 845 590,78 €	14,48%
GASTOS	2 600 380,60 €	3 200 853,85 €	3 101 795,49 €	3 530 608,60 €	13,82%

6.2 - EXPLICITAÇÃO DOS NÍVEIS DE EXECUÇÃO CONSEGUIDOS

	Orçamento	Realizado	Taxa execução
RENDIMENTOS	4 604 461,00 €	3 845 590,78 €	83,52%
GASTOS	4 462 256,00 €	3 530 608,60 €	79,12%

A Instituição no ano de 2025 obteve um resultado líquido, positivo de 314.982,18 euros, o que se traduziu numa variação de 57.707,51 euros, face ao ocorrido no ano anterior.

Da comparação da evolução dos Rendimentos, importa realçar o seguinte:

- O aumento das “Prestações de Serviços” deve-se a atualização por parte da Segurança Social, das comparticipações mensais às várias valências com acordo de cooperação;

- Continuidade dos protocolos do gabinete das comunidades (até meados do ano), AEC's, bem como novas parcerias;
- Aumento do volume de formação profissional, face ao ano anterior;

Da comparação da evolução dos Gastos, importa realçar o seguinte:

- Em comparação com o ano de 2024, os gastos com o pessoal tiveram um aumento, efeito de atualização do salário mínimo para o ano de 2025, bem como pelo aumento salarial de 3% a todos os colaboradores, atribuído pela Direção, e um prémio de desempenho, no mês de abril no valor de 300€, também a todos os colaboradores;
- Na rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, observa-se igualmente, um aumento, nomeadamente, nas SUB rubrica: Deslocações, estadas e transportes, com um aumento no valor de 12.847,46 euros; e Subcontratos, com aumento no valor de 11.112,97 euros.
- Aumento das depreciações, pelo reconhecimento de mais ativos tangíveis.

6.3 - ESTRUTURA DO BALANÇO

	2023	2024	2025
TOTALATIVO	2 372 972,66 €	2 863 068,81 €	3 898 593,89 €
FUNDOS PATRIMONIAIS	1 478 696,39 €	2 067 661,47 €	2 374 827,13 €
TOTAL PASSIVO	894 276,27 €	795 407,34 €	1 523 766,76 €
	2023	2024	2025
INVENTÁRIOS	7 444,91 €	6 934,45 €	6 474,49 €
CLIENTES E UTENTES	24 650,06 €	28 030,10 €	19 640,31 €
OUTROS ATIVOS CORRENTES	273 606,51 €	451 467,35 €	629 469,59 €
DIFERIMENTOS	20 962,06 €	4 673,59 €	1 188,31 €
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	810 577,81 €	469 962,37 €	1 019 882,71 €
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	34 502,22 €	37 511,46 €	29 969,91 €
ASSOCIADOS	4 750,50 €	5 592,00 €	6 046,75 €
TOTAL ATIVO CORRENTE	1 176 494,07 €	1 004 171,32 €	1 712 672,07 €

A variação da rubrica “**Outros ativos correntes**”, deve-se ao seguinte:

- Incremento na rubrica “Projeto Pessoas Opr. 01403800 / POISE - CD 0007, no montante de 138.631,02 euros, face ao período anterior, resulta da continuação da candidatura à formação profissional, que iniciou em setembro de 2024. Esta rubrica inclui os gastos já suportados, relativos ao novo programa designado por Pessoas 2030 – FSE n.º 01403800, os quais ainda não foram comparticipados. Esta valência contou com 266 formandos em 2025 e 272 formados em 2024.
- A rubrica “Outros devedores” apresenta, essencialmente, o valor a receber do Fundo ambiental no montante de 28.121,23 euros, pelo subsídio atribuído à Requalificação do Lar de Apoio.

- A rubrica "Devedores por acréscimos de rendimentos", regista o valor de 30 783.40€, referente à prestação de serviços do mês de dezembro, da valência USO, cuja fatura foi emitida em janeiro de 2026.
- No final do ano encontrava-se por receber do IEFP, o valor de 5.096,74 euros no âmbito de duas candidaturas à medida "+ Talento/25" – Estágios.
- A rubrica "Saldo devedores de fornecedores" apresenta o montante 4.215,77 euros, em resultado de pagamentos efetuados em excesso a fornecedores, o quais, foram utilizados / abatidos nos pagamentos dos serviços prestados em janeiro e fevereiro de 2026.

J
Carlos
Alb

Detalhe dos outros ativos correntes:

Outros ativos correntes	31-12-2025	31-12-2024	Variações 2025/2024
	Total	Total	
Outros ativos correntes			
Projeto Pessoas Opr.01403800 / POISE - CD 0007	558 275,56	419 644,54	138 631,02
Outros Devedores	30 499,88	5 028,36	25 471,52
Devedores por acréscimo de rendimentos	30 783,40	16 088,50	14 694,90
IEFP / EAMA nº 013/EAAE/16	5 096,74	1 786,14	3 310,60
Saldo devedores de fornecedores	4 215,77	1 373,04	2 842,73
Utentes e Entidades c/ compensações	443,25	-	443,25
Adiantamentos ao pessoal	154,99	853,62	(698,63)
CRE	-	6 693,15	(6 693,15)
	629 469,59	451 467,35	178 002,24

Ajustamentos/outras variações nos Fundos Patrimoniais:

Os movimentos efetuados nesta rubrica em 2025:

Descrição	31-12-2024	Aumentos	Diminuição	31-12-2025
Subsídios do Governo				
Requalificação de Lar Apoio - Fundo Ambiental		40 173,18	(533,88)	39 639,30
Edif. SPS - EDP solidária	84 675,88		(5 495,95)	79 179,93
Viatura AV-76-OQ - BPI La Caixa	13 933,33		(4 400,00)	9 533,33
CENTRO-42-2018-07	155 143,70		(9 498,59)	145 645,11
Programa PARES	337 824,26		(22 661,28)	315 162,98
Viatura 3B-FB-7B	11 200,00		(2 400,00)	8 800,00
Viatura 80-SV-28	13 250,00		(3 000,00)	10 250,00
	616 027,17	-	(47 989,70)	568 037,47
Doações	720,00			720,00
	720,00	-	-	720,00
Saldo em 31 de dezembro	616 747,17	-	(47 989,70)	608 757,47

A variação ocorrida nesta rubrica resulta da imputação dos vários subsídios a rendimento do ano, utilizando como critério a taxa de depreciação praticada aos bens subsidiados, e do reconhecimento do subsídio atribuído, para comparticipar a Requalificação do Lar de Apoio, ao abrigo da candidatura ao Fundo Ambiental, no montante subsidiado de 40.173,18 euros;

A variação da rubrica “**Outro passivo corrente**” deve-se ao seguinte:

RUBRICAS	Datas			31-12-2024 Total	Variações 2025/2024
	Não corrente	31-12-2025 Corrente	Total		
Outros Credores	57 918,80	470 538,01	528 456,81	73 558,84	454 897,97
Credores por acréscimo de gastos	-	284 853,56	284 853,56	276 527,58	8 325,98
Fornecedores de investimento	-	21 120,68	21 120,68	10 286,54	10 834,14
Pessoal	-	20,79	20,79	682,21	(661,42)
Adiantamento de clientes e utentes	-	65,00	65,00	-	65,00
Totais	57 918,80	776 598,04	834 516,84	361 055,17	473 461,67

• “Outros credores” o incremento deve-se, essencialmente, a verbas que se encontram pendentes de recebimento, nomeadamente:

- Do “Projeto PRR IHRU RE-C02-i01- acesso habitação” no montante de 358.087,77 euros;
- “Projetos de mobilidade verde” no montante de 45.500 euros; e,
- “Projet nr.15673 de Inv. RE-C01-i02 USO”, no montante de 27.300,00 euros;
 - O montante de 57.918,80 euros, apresentado no Balanço na rubrica “Outras Dívidas a pagar - Não corrente” respeita à caução\retenção de garantia retido nos pagamentos pela construção do Edifício Polivalente de Apoio e obra “Reabilitação de 9 fogos”, em Oliveira de Frades, adjudicada à firma CONSIPEL – Construções Simões Pereira, Lda, a restituir no pagar no período de 5 anos, após a conclusão da obra, caso não ocorram reparações;
 - “Credores por acréscimo de gastos” é justificado pelo incremento na estimativa do gasto com férias, subsídio de férias e respetivos encargos em consequência, do aumento do salário mínimo nacional e do aumento do número médio de colaboradores (+ 2 no ano de 2025);
 - “Fornecedores de Investimento” regista o valor do auto de medição faturado em dezembro, relacionado com a construção dos 9 fogos, em Oliveira de Frades, pela empresa CONSIPEL – Construções Simões Pereira, Lda.

6.4 – Demonstração de Resultados por Natureza

	2023	2024	2025
RESULTADO ANTES DAS DEPRECIAÇÕES	81 662,15 €	360 069,41 €	491 852,34 €
GASTOS/REVERSÕES DAS DEPRECIAÇÕES	82 662,15 €	95 606,06 €	165 530,94 €
RESULTADO OPERACIONAL	-1 375,47 €	264 463,35 €	326 321,40 €
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-9 147,25 €	257 274,67 €	314 982,18 €

7 - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Instituição no ano de 2025 obteve um resultado líquido, positivo, de 314 982.18 euros.

8 - RESULTADOS ORGANIZACIONAIS

J
Carla Alís
Plus
et

O Manual da Qualidade estabelece uma longa lista de indicadores que permitem uma avaliação extremamente detalhada da nossa atividade, que são organizados em função de uma lista de 21 resultados desejados.

Em cada um destes 21 indicadores elegemos aqueles que consideramos mais interessantes para os associados e a comunidade em geral.

RESULTADO DESEJADO		INDICADORES	2023	2024	2025
1- As pessoas apoiadas sentem Integridade Corporal e têm a melhor saúde possível	B.1.1	Nº de apoios e acompanhamentos em serviços e cuidados de saúde	813	645	657
2- As pessoas apoiadas sentem-se seguras e livres de abusos, vivendo na sua própria casa na comunidade.	B.2.3	Nº total de processos de maior acompanhado – em que a ASSOL foi interveniente no ano	32	21	25
	B.2.4	Nº de ações de acompanhamento de famílias e pessoas junto das autarquias ou serviços para melhoria das condições das habitações	49	35	40
3- As pessoas apoiadas sentem-se valorizadas e têm oportunidades de desenvolvimento pessoal e de preencher as suas aspirações	B.3.2	Nº de alunos que realiza estágio de TVA	33	32	47
	B.3.3	Nº de parcerias com empresas e outros empregadores	485	493	521
	B.3.4	Nº de horas de formação inicial previstas (FP)	245 615	267 603	273 066
	B.3.5	Grau de cumprimento das horas de formação previstas (FP)	87,6%	87%	78.74%
4- As pessoas apoiadas podem fazer escolhas e têm controlo na sua vida de cada dia	B.4.3	% das pessoas apoiadas que participaram na negociação do seu Acordo de Apoio dando sugestões de alteração das suas atividades relativamente ao ano anterior (CAO)	93,75%	100%	100%
5 -As pessoas apoiadas têm um sentimento de pertença e relacionamentos pessoais significativos	B.5.1	% de pessoas que realizam atividades em conjunto com pessoas que não são pagas para isso (CAO, USO/FSO e GAPRIC)	79%	86,33%	81%
6- As pessoas apoiadas participam na vida social e cívica e têm papéis sociais valorizados	B.6.2	Nº de pessoas a quem a ASSOL assegura transporte para aceder aos apoios (CAO e USO/FSO)	94	107	92
7- As pessoas apoiadas realizam atividades diárias	B.7.1	Nº de novos de contratos EAMA celebrados no ano	15	8	24

significativas incluindo ter um trabalho	B.7.2	Nº de pessoas apoiadas no CAO/GAPRIC/ FORUM e USO que fazem ESP autónoma	102	104	104
8 - A pessoa goza de boa qualidade de vida e bem-estar e sentir contentamento interior	B.8.2	Conseguir que pelo menos 85% das apoiadas se declara feliz com a sua vida	88%	94.36%	94,63%
9 - As partes interessadas estão satisfeitas com o desempenho da ASSOL	B.9.2	% de pessoas apoiadas satisfeitas com os apoios da ASSOL	97,3%	97.15%	96.4%
	B.9.3	% de famílias de pessoas apoiadas satisfeitas com os apoios da ASSOL	91,7%	95.5%	94.67%
	B.9.4	% de parceiros satisfeitos	99,2%	95.5%	99.44%
	B.9.6	Taxa de cumprimento das metas de realização contratadas com os financiadores (Formação Profissional e CRQE)	86,4%	100%	100%
10 - Responder às necessidades da comunidade em tempo útil	B.10.2	% de famílias que se diz satisfeita com o tempo de espera para início do apoio	93,8%	96.50%	95.67%
11 - Dar resposta às necessidades das pessoas	B.11.1	% de pessoas apoiadas que se declara satisfeita com a resposta que os serviços recebidos dão às suas necessidades	86,9%	93.43%	89.49%
	B.11.2	% famílias satisfeitas com o conjunto de serviços e apoios que o seu familiar recebe	88,7%	93.50%	95.33%
12 - A comunidade e as partes interessadas têm um conhecimento adequado a vida da ASSOL	B.12.1	% de famílias satisfeitas com a informação recebida da ASSOL	92,2%	94%	98%
	B.12.2	% de pessoas apoiadas satisfeitas com a informação recebida da ASSOL	88,4%	95.33%	97.60%
13- Promover o trabalho voluntário	B.13.1	Nº de horas de trabalho realizado por voluntários.	676	780	746
14- Ser uma organização transparente e bem gerida	B.14.1	EBITDA - Resultados antes de impostos e depreciações	81 286,28€	360 069.41€	491 852.34€
	B.14.2	Taxa de execução do orçamento	101,09%	83,99%	83.52%
15- Manter relações de trabalho positivas com outras organizações dentro e fora do sistema de apoio a pessoas com deficiência ou pessoas com doença mental	B.15.1	Nº total de parcerias ativas no ano	485	493	521
	B.15.2	Nº de Parcerias para partilhas de conhecimento	3	4	9
16- Ser uma organização ambientalmente responsável	B.16.2	Ganhos de eficiência energética (descritivo)	*	*	*
17- Participar em organizações da comunidade	B.17.1	Nº de federações em que a ASSOL é filiada	6	6	6
	B.17.2	Nº de participações em reuniões de trabalho de organismos da comunidade onde ASSOL está representada (CLAS, CPCJ, etc)	52	80	90
18- Manter o foco da gestão nos resultados	B.18.1	% do orçamento dos recursos humanos alocada às atividades de apoio direto às pessoas apoiadas	99,77%	99%	94.19%

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

personais que as pessoas podem alcançar	B.18.2	Total Kms realizados por viaturas da ASSOL para transporte de pessoas apoiadas e deslocação dos técnicos	438 704	428 088	402 332
19- Reforçar as capacidades dos colaboradores e também do seu envolvimento na cultura e valores da ASSOL	B.19.1	% famílias satisfeitas com as competências dos profissionais com quem interagem	96,7%	96.50%	98%
	B.19.2	% pessoas apoiadas satisfeitas com as competências dos profissionais que as apoiam.	98,6%	99,66%	99.38%
	B.19.6	% de trabalhadores que afirma que pertencer à ASSOL é motivo de orgulho	90%	92.7%	92.8%
	B.19.8	% de trabalhadores satisfeitos com salários e carreiras	27,5%	24%	18%
	B.19.9	Taxa de absentismo	5,4%	5.3%	7%
20- Assegurar um ambiente seguro para pessoas apoiadas e colaboradores	B.20.1	Nº acidentes de trabalho comunicados ao seguro	5	4	4
	B.20.2	Nº de acidentes com formandos comunicados ao seguro	9	2	5
21- Manter a capacidade de inovar ao nível dos serviços, apoios e atividades	B.21.4	% de famílias satisfeitas com a capacidade da ASSOL inovar nos serviços e nas atividades	89,1%	90.50%	98%

*os melhoramentos nas instalações da sede, traduziram-se num ganho em termos de eficiência energética e por consequência no conforto (nomeadamente aquecimento das instalações). No Centro de S. Pedro, a colocação de 30 painéis foi também um importante ganho. Mais recentemente as obras do Lar de apoio, com melhoramentos ao nível da eficiência energética, foram também um importante avanço em termos de rendabilidade.

Oliveira de Frades, 23 março de 2026

A DIREÇÃO

Gil António Ferreira de Almeida _____
 Eugénia Maria da Rocha Liz _____
 Mário do Carmo Pereira _____
 Carlos Manuel Nogueira Antunes _____
 Maria Raquel Marques Ferreira _____

